

CORREIO NORTE

Marcos Santos/Secom-AC



Parceria restaura áreas e aumenta produtividade

Acre inicia projeto de recuperação do solo em Juruá

O governo do Acre, por meio da Secretaria de Agricultura (Seagri), em colaboração com o Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipaam) e outras entidades, implementa um projeto para recuperar áreas degradadas na região do Juruá.

A iniciativa aprimora a produtividade agrícola de pequenas propriedades sem necessitar de novos desmatamentos, utilizando técnicas adequadas de manejo do solo.

Técnicos do projeto oferecem aos produtores

alternativas para revitalizar áreas de baixa produtividade, como pastagens degradadas e capoeiras.

Com orientação especializada, agricultores melhoram o manejo dessas terras, garantindo aumento na produção e preservação ambiental.

A recuperação envolve práticas como preparo do solo, controle de doenças e mecanização. O projeto conta com financiamento da União Europeia, que firmou acordo de cooperação técnica com o governo do Acre.

Enchentes

A Defesa Civil acreana informou que, em Rio Branco, o nível do rio Acre caiu para 14 m durante a medição das 9h de quarta-feira (12). Já em Porto Acre, o rio ultrapassou a cota de transbordamento, mas houve uma redução de 64cm, marcando 12 m. Em Plácido de Castro, o nível também diminuiu.

Leilão

O Leilão Público online de veículos do governo de Rondônia foi aberto ontem (12) e seguirá disponível para lances até o dia 17/3, às 9h. Promovido pela Secretaria de Estado de Patrimônio e Regularização Fundiária, o certame oferece veículos a preços acessíveis e de forma segura, conforme o edital.

Brinquedista

Estão abertas as inscrições para o curso de formação de brinquedista, que será realizado entre os dias 17/3 e 21/3, das 14h às 18h, no campus III da Universidade do Estado do Pará (UEPA), localizado em Belém. São 50 vagas gratuitas, e as inscrições podem ser feitas online no site da UEPA.

Inauguração

O governo de Rondônia inaugurou o Laboratório de Toxicologia em Vilhena, com um investimento de R\$ 70 mil em reformas, equipamentos e capacitação. A iniciativa visa descentralizar as perícias criminais, com apoio do Tribunal de Justiça de Rondônia e do Ministério Público do estado.

Projeto

A Defensoria Pública do Amapá, com apoio do governo do estado, realiza até esta quinta-feira (13) o projeto "Mulheres no Controle" em Porto Grande, a 112 km da capital. A 3ª edição capacita mulheres em situação de vulnerabilidade com palestras, rodas de conversa e cursos.

Turismo

O município de Ariqueemes (RO) sediará o VI Encontro Estadual de Gestores Municipais e Trade Turístico nos dias 26/3 e 27/3, no Centro de Empreendedorismo e Inovação. O evento, que reunirá mais de 200 participantes, tratará da expansão do turismo em Rondônia.

Prefeito

O prefeito de Belém, Igor Normando (MDB), anunciou ontem (12) a contratação de 100 acompanhantes escolares especializados. A medida oferece suporte a estudantes com deficiência ou necessidades educacionais específicas, garantindo um ensino inclusivo.

Desmatamento caiu 85% no Amazonas neste ano

Indicadores também apontam 85% na redução dos focos de calor

Arquivo/Ipaam

O Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam) registrou uma redução de 85,3% no desmatamento e 85,43% nos focos de calor entre 1º/2 e 10/3, em comparação com o mesmo período de 2024.

O levantamento, conforme divulgado pela Agência Amazonas, apontou 453 ocorrências, com 2.549 hectares de vegetação derrubada.

No mesmo intervalo de 2024, foram registrados 3 mil eventos, totalizando 9 mil hectares desmatados.

No caso dos focos de calor, o estado apresentou 22 ocorrências no período analisado, enquanto no ano anterior havia registrado 151 focos.

Segundo o Ipaam, a redução é atribuída ao monitoramento realizado pelo Centro de Monitoramento Ambiental e Áreas Protegidas (CMAAP), que utiliza imagens de satélite para detectar mudanças na cobertura florestal.

Os dados mostram que os municípios com maior número de alertas de desmatamento foram Novo Aripuanã, com 52 ocorrências e 410 hectares desmatados; Apuí, com 49 alertas e 842 hectares derrubados; e



O Instituto utiliza imagens de satélite e detecta alterações na cobertura florestal

Lábrea, com 43 alertas e 533 hectares atingidos.

Em relação aos focos de calor, os municípios com maior incidência foram São Gabriel da Cachoeira, com 9 registros, seguido por Japurá e Lábrea, ambos com 2 focos.

No mesmo período de 2024, São Gabriel da Cachoeira havia registrado 34 focos de calor, enquanto Apuí e Barcelos contabilizaram 20 e 12 ocorrências, respectivamente.

Os focos de calor não indicam necessariamente queimadas ilegais, podendo estar relacionados a vegetação seca, queimadas controladas ou fatores naturais. No entanto, podem também resultar de atividades humanas acompanhadas pelos órgãos ambientais.

O desmatamento ilegal no Amazonas está sujeito a penalidades previstas no Decreto Federal nº 6.514/2008.

A multa é de, no mínimo,

R\$ 5 mil por hectare ou fração de área desmatada, podendo dobrar em casos de uso de fogo.

Além das penalidades financeiras, o Ipaam pode embargar as áreas atingidas e apreender equipamentos utilizados nas infrações ambientais.

A exploração ilegal de madeira, frequentemente registrada no início do ano, é apontada como uma das principais causas do desmatamento e precede o aumento das queimadas.

Norte atrai 86% mais turistas estrangeiros

O Norte do Brasil registrou um aumento de 86% no fluxo de turistas internacionais nos dois primeiros meses de 2025, em comparação com o mesmo período do ano anterior.

De acordo com dados do Ministério do Turismo, em parceria com a Embratur e a Polícia Federal, 41.062 visitantes desembarcaram nos aeroportos internacionais do Acre, Amapá, Amazonas, Pará e Roraima.

O Amapá foi o estado que mais se destacou, com um crescimento de 59% na chegada de estrangeiros. O Acre e o Pará também apresentaram avanços, com aumentos de 17% e 16%, respectivamente.

Os números refletem o fortalecimento do turismo na região, impulsionado por investimentos em infraestrutura e promoção internacional.

No cenário nacional, o Brasil atingiu um recorde histórico no número de turistas estrangeiros. Entre janeiro e fevereiro de 2025, o país rece-

beu 2.810.553 visitantes, um aumento de 57% em relação ao mesmo período de 2024.

Apenas em fevereiro, foram registrados 1.326.884 desembarques, marcando uma alta de 59% em comparação com fevereiro do ano anterior.

O crescimento do setor turístico no Norte e em outras regiões do país tem contribuído para a geração de empregos e o desenvolvimento econômico.

O governo federal tem trabalhado para facilitar o acesso de turistas e promover o Brasil como um destino atrativo no exterior. A análise dos dados foi realizada com base nos estados que possuem aeroportos internacionais, destacando a importância da infraestrutura para o aumento do fluxo de visitantes.

Ainda de acordo com o Ministério do Turismo, o desempenho positivo do turismo no Norte reforça a diversidade de destinos oferecidos pelo Brasil, além de impulsionar a economia local e nacional.

RONDÔNIA

Programa estadual de turismo indígena

O governo de Rondônia lançou o Programa de Visitação em Terras Indígenas para incentivar o turismo em comunidades indígenas.

A iniciativa busca integrar visitantes à cultura local, respeitando tradições e promovendo desenvolvimento econômico nessas regiões.

A primeira fase consiste no diagnóstico das comunidades, com visitas técnicas para avaliar infraestrutura e condições de recepção aos turistas.

A ação envolve órgãos estaduais, que verificam a oferta de produtos e estrutura para hospedagem. Após essa etapa, haverá audiências públicas e capacitações para os moradores.

PARÁ

Número de empresas cresce no início de 2025

O Pará registrou 21.851 novas empresas nos primeiros meses de 2025, um aumento de 20,5% em relação a 2021.

O MEI foi a principal categoria, com 16.657 registros, seguido por Empresários Individuais e Sociedades Limitadas, que somaram 5.125 novos negócios no período.

Os setores que mais cresceram foram o comércio de vestuário, com 1.085 novas lojas, seguido pelo segmento de promoção de vendas, que somou 921 registros. Também houve aumento na abertura de salões de beleza, restaurantes e serviços similares, o que, segundo a Junta Comercial do Estado do Pará, reflete a diversificação.

AMAPÁ

Ações do Detran alcançaram 55 mil no carnaval

O Detran Amapá realizou ações educativas e de fiscalização durante o Carnaval 2025.

O "Bloco Desacelere" alcançou mais de 55 mil foliões na Região Metropolitana, alertando sobre os riscos da condução sob efeito de álcool e a importância da segurança viária.

A Operação Lei Seca abordou 214 motoristas, resultando em cinco autuações por embriaguez e quatro recusas ao teste do etilômetro.

Nove pessoas foram flagradas dirigindo sem habilitação, oito veículos foram removidos e 23 infrações registradas. As ações ocorreram no Centro de Macapá, Sambódromo, Beira Rio, Santana e Mazagão.

TOCANTINS

Exportação estadual de ouro cresceu em 2025

O Tocantins exportou cerca de 374 kg de ouro no primeiro bimestre de 2025, movimentando US\$ 30,7 milhões.

Os dados são da plataforma Comex Stat e foram analisados pela Ameto, que monitora a atividade mineral no estado.

A mineração tem atraído novos investimentos, impulsionando a economia e gerando empregos.

O Tocantins conta com infraestrutura logística e um ambiente de negócios favorável, fatores que fortalecem o setor mineral. A expectativa é de que as exportações aumentem em 2025, consolidando a mineração como um dos principais setores econômicos do estado.

Marco Santos/Ag. Pará



Barbalho cita COP 30 em evento sobre economia e energia

Pará quer o Brasil como protagonista climático

O governador do Pará, Helder Barbalho (MDB), participou do Brasil Summit 2025, realizado na quarta-feira (12) em Brasília (DF).

Durante o evento, destacou a importância da Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP 30), que ocorrerá em novembro, em Belém. O governador enfatizou que o encontro deve deixar um legado para políticas ambientais e econômicas, reforçando o papel do Brasil na agenda climática global.

O evento reuniu lideranças empresariais, autoridades e especialistas para discutir economia e transição energética.

Barbalho ressaltou que a pauta ambiental é transversal, impactando diversos setores, e que o país não pode compactuar com crimes ambientais, pois isso prejudica produtores legais e afeta a competitividade no cenário internacional.

Ele também mencionou o potencial brasileiro na geração de energia renovável, como hidrelétrica, solar e eólica.